

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para uma empresa prestadora de serviços de informática

Vitória Bissigo da Silva, Elisabeth Ibi Frimm Krieger

Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –
Campus Porto Alegre

vitoria.bissigo@hotmail.com, ibi.krieger@poa.ifrs.edu.br

A preocupação da sociedade com o meio ambiente vêm crescendo gradativamente no mundo nas últimas décadas e o gerenciamento de resíduos sólidos está entre os temas mais discutidos na área ambiental. O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) é um documento técnico que identifica a tipologia, a quantidade de geração de cada tipo de resíduo e indica as formas ambientalmente corretas para o manejo nas etapas de geração, acondicionamento, transporte, transbordo, tratamento, reciclagem, destinação e disposição final de resíduos. O objetivo do trabalho foi elaborar o PGRS para uma empresa prestadora de serviços de informática, que possui 1.089 colaboradores e uma área construída de 8.000 m². Inicialmente foi realizado um diagnóstico visando identificar os resíduos gerados na empresa, a segregação, acondicionamento e armazenamento interno, transporte interno e externo e a destinação final dos resíduos. Posteriormente, foram propostas medidas para otimizar o gerenciamento dos resíduos. Como resultado do diagnóstico realizado, foi constatado que a empresa gerava 7 mil kg/dia de resíduos, os quais eram segregados em recicláveis e orgânicos, porém acondicionados em sacos plásticos da mesma cor, o que tornava sem efeito a segregação realizada, inviabilizando a visualização do conteúdo interno de cada saco, a fim de proceder a destinação final adequada. Os sacos plásticos eram transportados internamente pelos colaboradores responsáveis, sem ajuda de um carrinho e o transporte externo realizado por uma empresa terceirizada devidamente licenciada. Entre as ações propostas no PGRS, pode-se citar um Programa de Educação Ambiental, objetivando a minimização da geração de resíduos, a compra de lixeiras de cores diferentes e sacos plásticos correspondentes, para identificar os resíduos orgânicos e recicláveis, a compra de carrinhos para transporte interno de resíduos, bem como um sistema de armazenamento de Certificados de Destinação Final fornecidos pela empresa terceirizada que encaminha os resíduos para unidades de triagem. Após a aprovação do PGRS por parte da empresa, algumas ações foram implementadas, tais como: compra de novas lixeiras e sacos coloridos correspondentes, divulgação de textos e vídeos de conscientização sobre a geração de resíduos, compra de carrinho de transporte interno e controle de destinação final por meio de Certificados de Destinação Final. O PGRS encontra-se ainda em fase de implementação, porém já foi verificado que presentemente são gerados 5 mil kg/dia de resíduos, tendo sido reduzidos 2 mil kg/dia de resíduos, o que permite concluir que o PGRS é uma ferramenta muito eficaz para as empresas administrarem seus resíduos sólidos, colaborando com a sociedade e o meio ambiente.

Palavras-chave. resíduos; gestão ambiental; empresas.

Financiamento/Apoio: IFRS.